

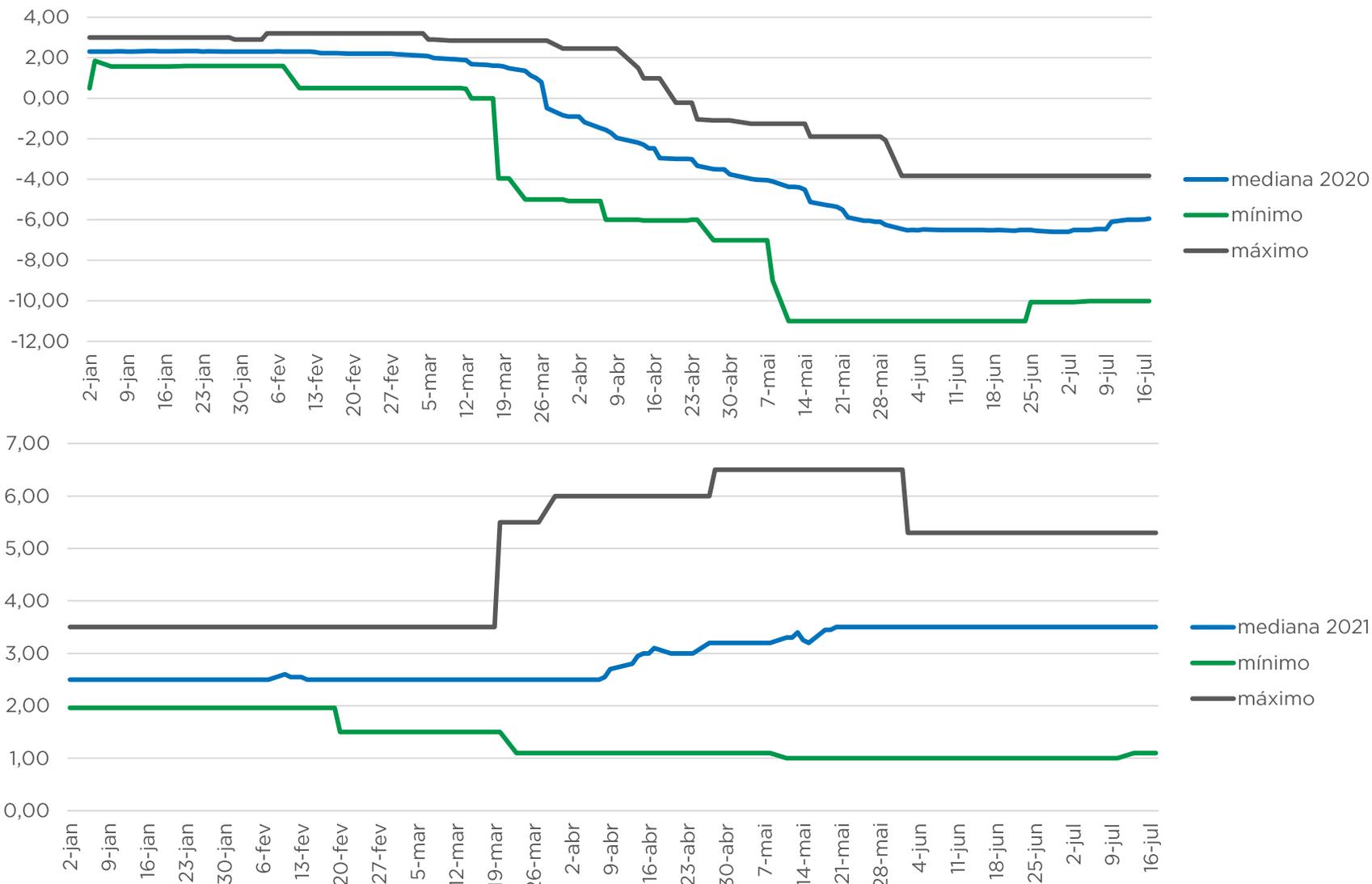
INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

PIB | PROJEÇÕES



Fonte: Banco Central do Brasil – Relatório Focus

As projeções para 2020 foram modificadas de -6,5% para 6,0% nos últimos dias.

A diferença entre a maior (-3,8%) e menor (-10,0%) projeção também diminuiu, mas a incerteza continua elevada.

Para 2021, embora a mediana esteja mais ou menos estável desde o início do ano (aumento de 2,5% para 3,5%), a diferença entre o valor máximo (+5,3%) e mínimo (+1,1%) também é grande.

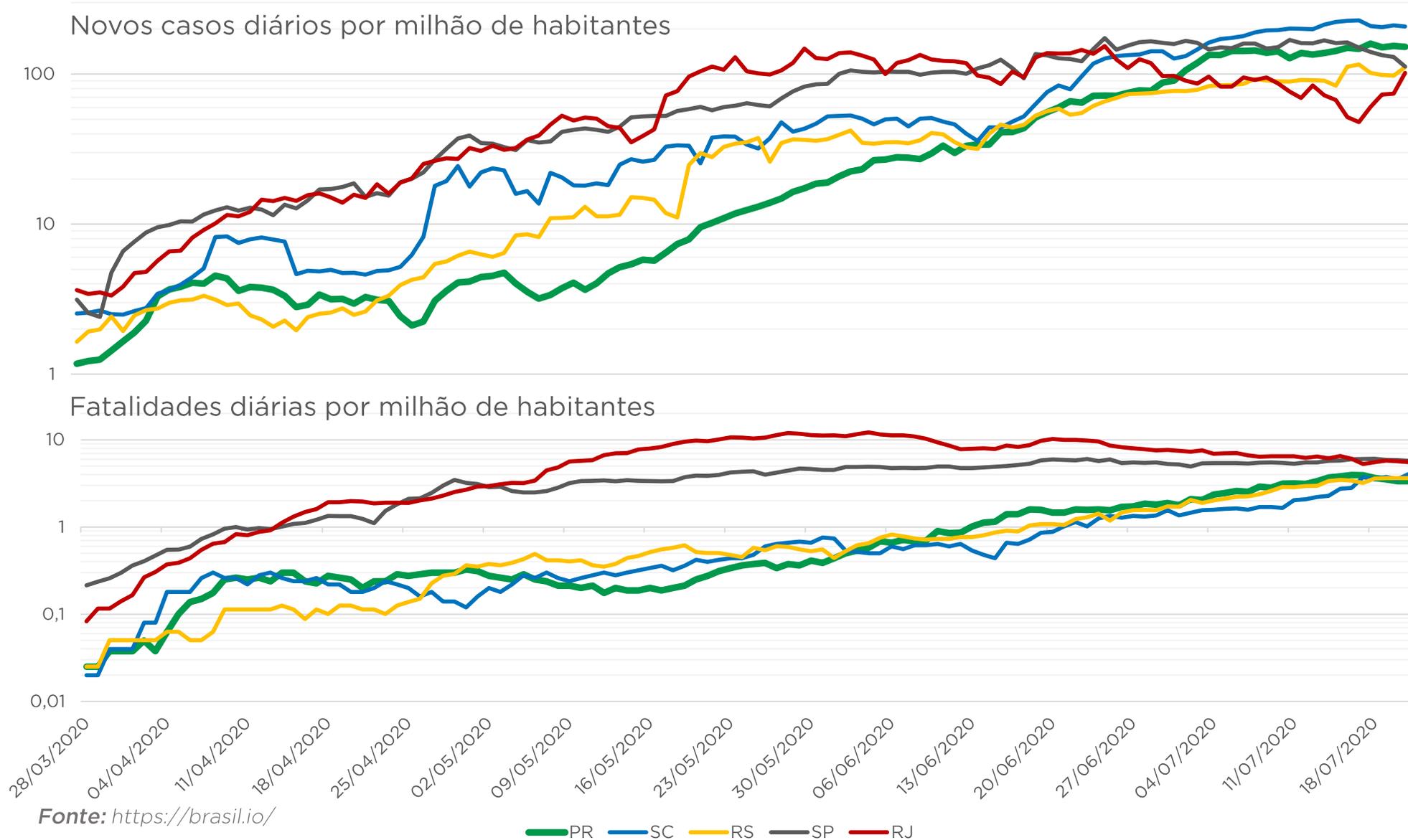
A dificuldade de projetar o desempenho da economia significa uma dificuldade para prever as receitas tributárias relacionadas ao consumo, como o ICMS.

ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL



O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento no Paraná apresentou alta a partir da última semana de junho, quando algumas prefeituras tomaram medidas mais restritivas.

CASOS | COVID-19



Observação:
utilizada a média de 7 dias
Estes dados possuem grande dependência da política e disponibilidade de testes para o vírus. Nas últimas duas semanas houve uma tendência de estabilidade em novos casos, e na última semana no número de fatalidades diárias, para os Estados da Região Sul.



CORONAVÍRUS

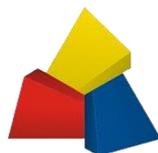
INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

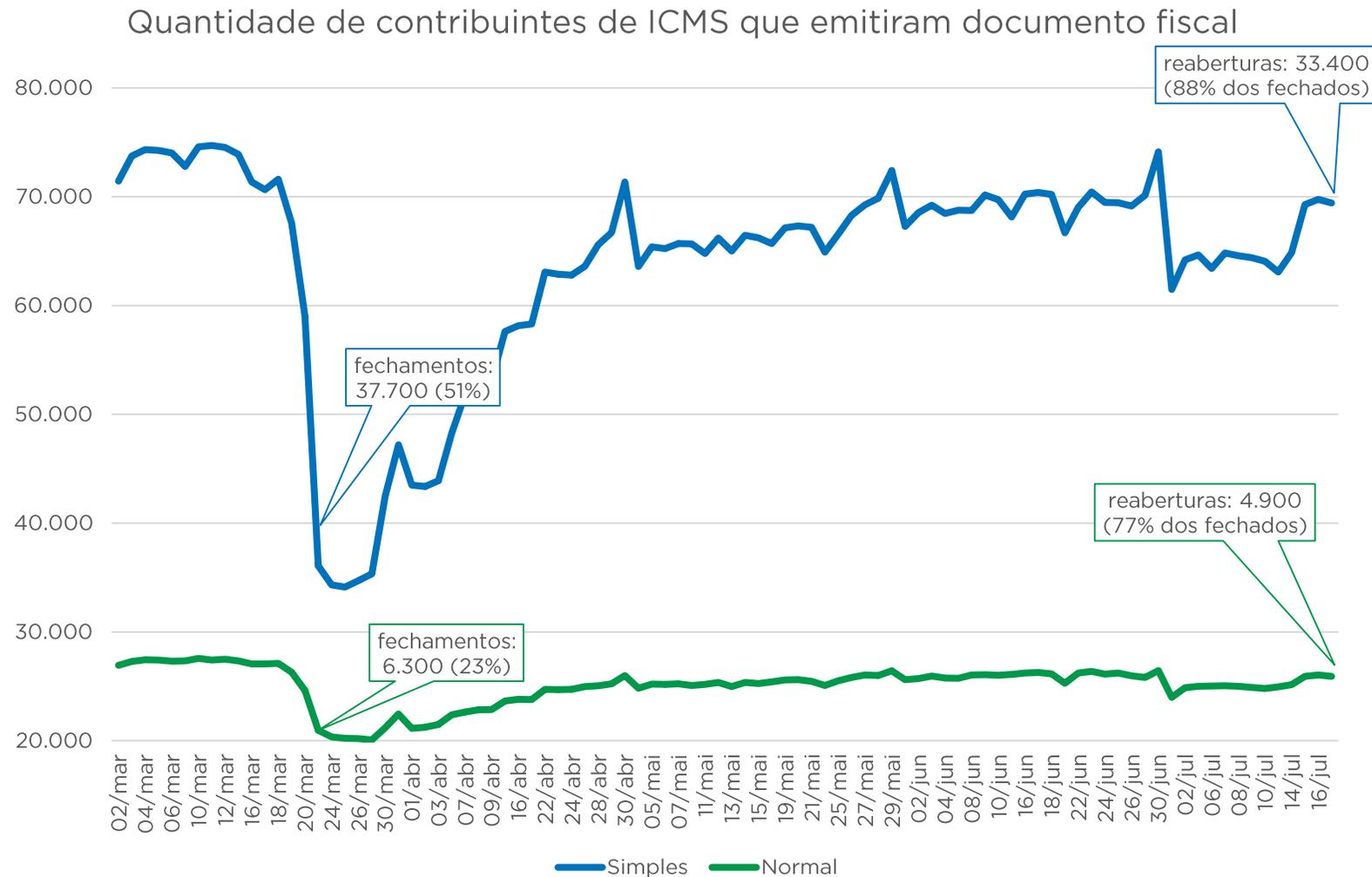
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, ainda estão fechados **4.400** estabelecimentos do Simples Nacional e **1.400** no Regime Normal.
- A variação a partir de 1.o de julho está relacionada ao Decreto 4.942/2020.



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de **09/03 a 13/03**.
- Na semana de **23/03 a 27/03**, em média **54%** das empresas estavam em atividade.
- No mês de junho, aproximadamente **94%** das empresas estavam em atividade.
- A atividade foi reduzida com a vigência do Decreto 4.942/2020, e posteriormente reestabelecida.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07	06/07 a 10/07	13/07 a 17/07
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87	88	93
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	90	75	74	87
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91	83	92
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92	92	95	94	94	93	93	95
CASCAVEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84	88	96
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	94	95	92	95	96
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	89	94	93	94	94	95	82	85	93
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68	71	83
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	94	95	96	97	96	89	89	94
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82	93	94	96
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	96	96	95	97	96
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	87	89	94
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94	97	98
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	92	95	96
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	94	93	96	97	100	98	100	100	100	100	100	100
ARAUCÁRIA	100	97	70	76	83	91	93	98	96	96	98	98	97	98	100	99	89	91	98
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96	98	99
FRANCISCO BELTRÃO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96	99	100
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85	85	95
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89	92	94
CAMPO MOURÃO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95	93	95	94	94	92	93	93



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE

As informações de comércio com destino aos **consumidores finais**, que estão registradas nos documentos fiscais, **causarão impactos na arrecadação de ICMS** nos meses seguintes aos das vendas

ICMS RECOLHIDO PELO COMÉRCIO VAREJISTA

Refere-se principalmente às vendas para o consumidor final realizadas no mês anterior.

ICMS RECOLHIDO PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATACADISTA

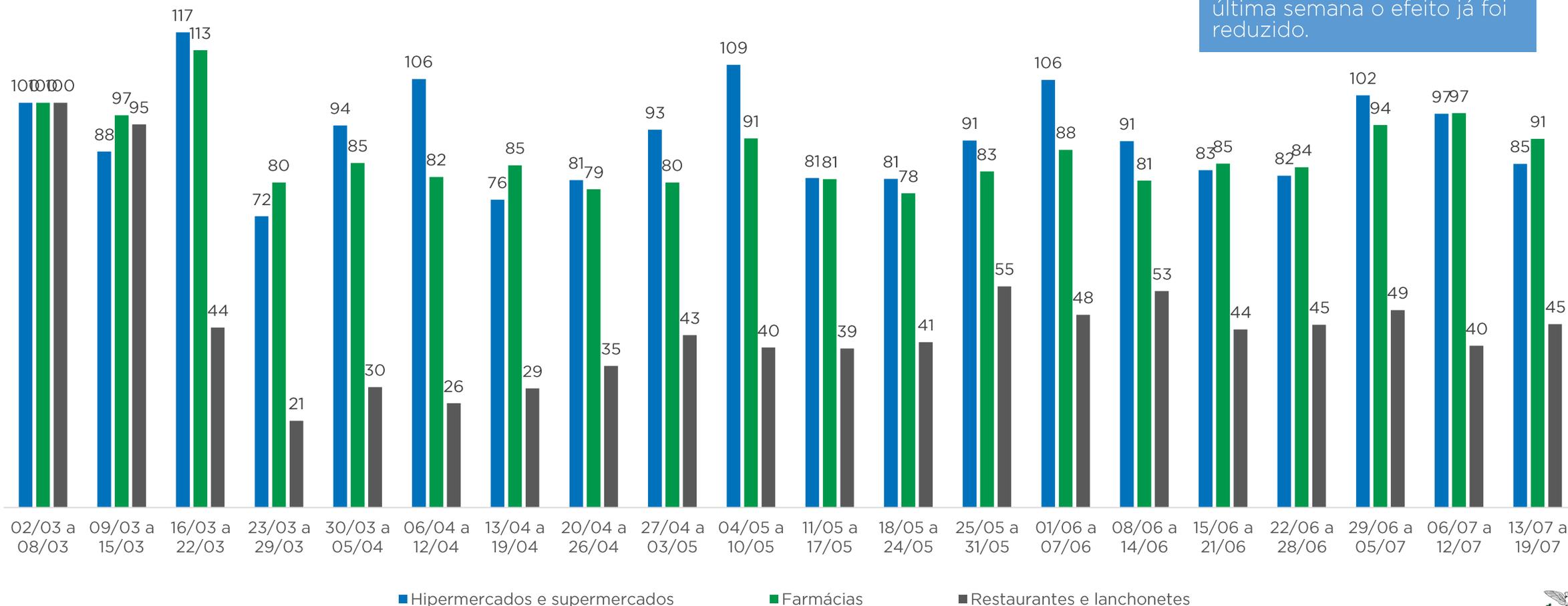
Pode apresentar defasagem superior a um mês em relação às vendas para o consumidor final, pois dependem de fatores como tamanho da cadeia produtiva, estoques, etc.

ICMS DE COMBUSTÍVEIS

Depende da data em que são realizadas as operações de importação, mas, como aplica-se o princípio do destino para o petróleo e seus derivados, ao longo do tempo reflete com mais precisão o valor das vendas em meses anteriores.

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



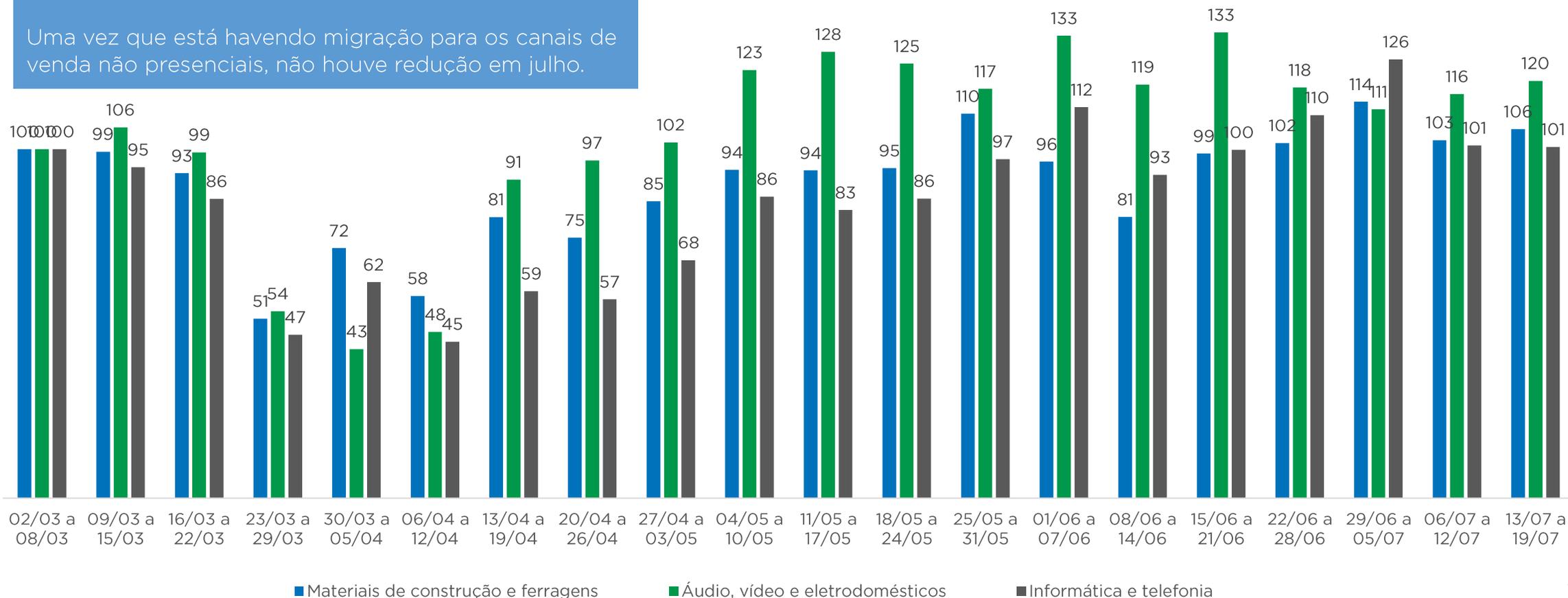
A partir de julho, com as medidas mais restritivas, o setor de supermercados voltou a apresentar alta pontual no consumo, uma vez que os consumidores podem ter migrado de outros ramos do comércio varejista que suspenderam o atendimento presencial. Na última semana o efeito já foi reduzido.

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril.

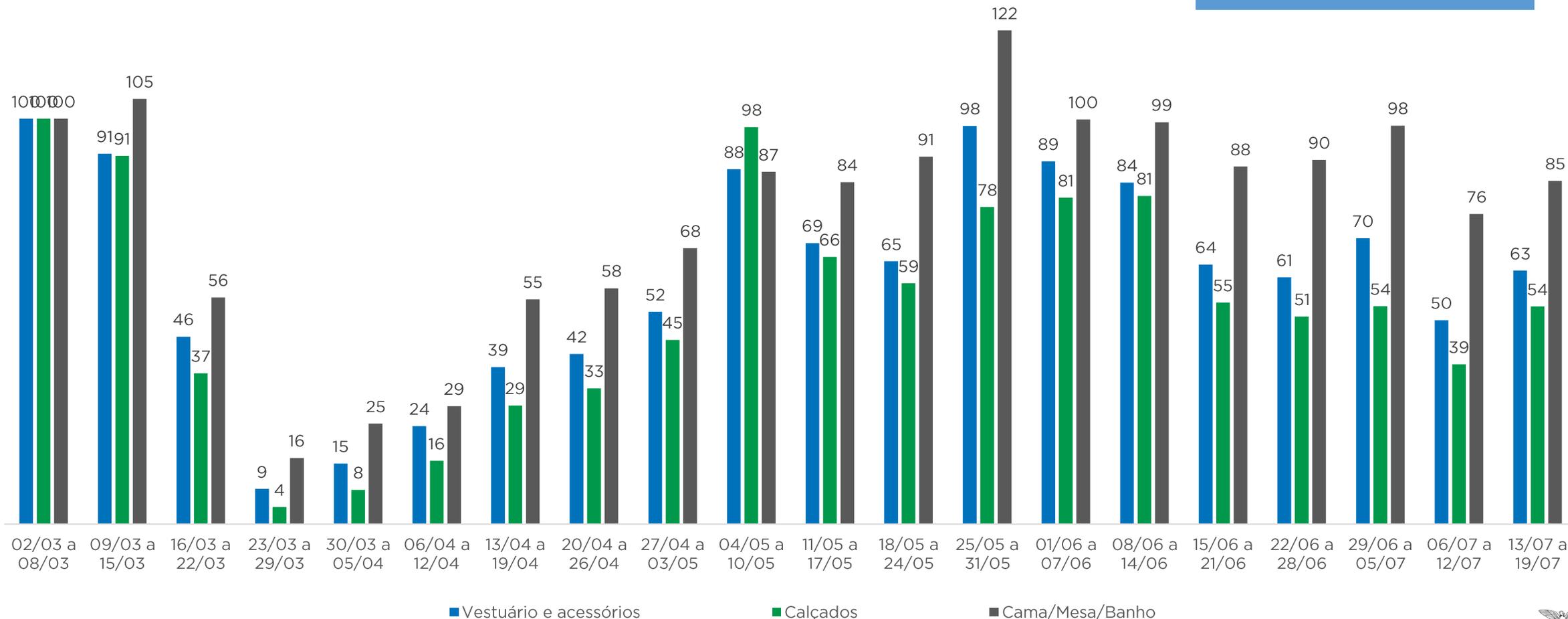
Uma vez que está havendo migração para os canais de venda não presenciais, não houve redução em julho.



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Como este setor está fortemente ligado ao funcionamento dos *shopping centers* e demais centros comerciais, houve redução nas vendas no mês de julho.



VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

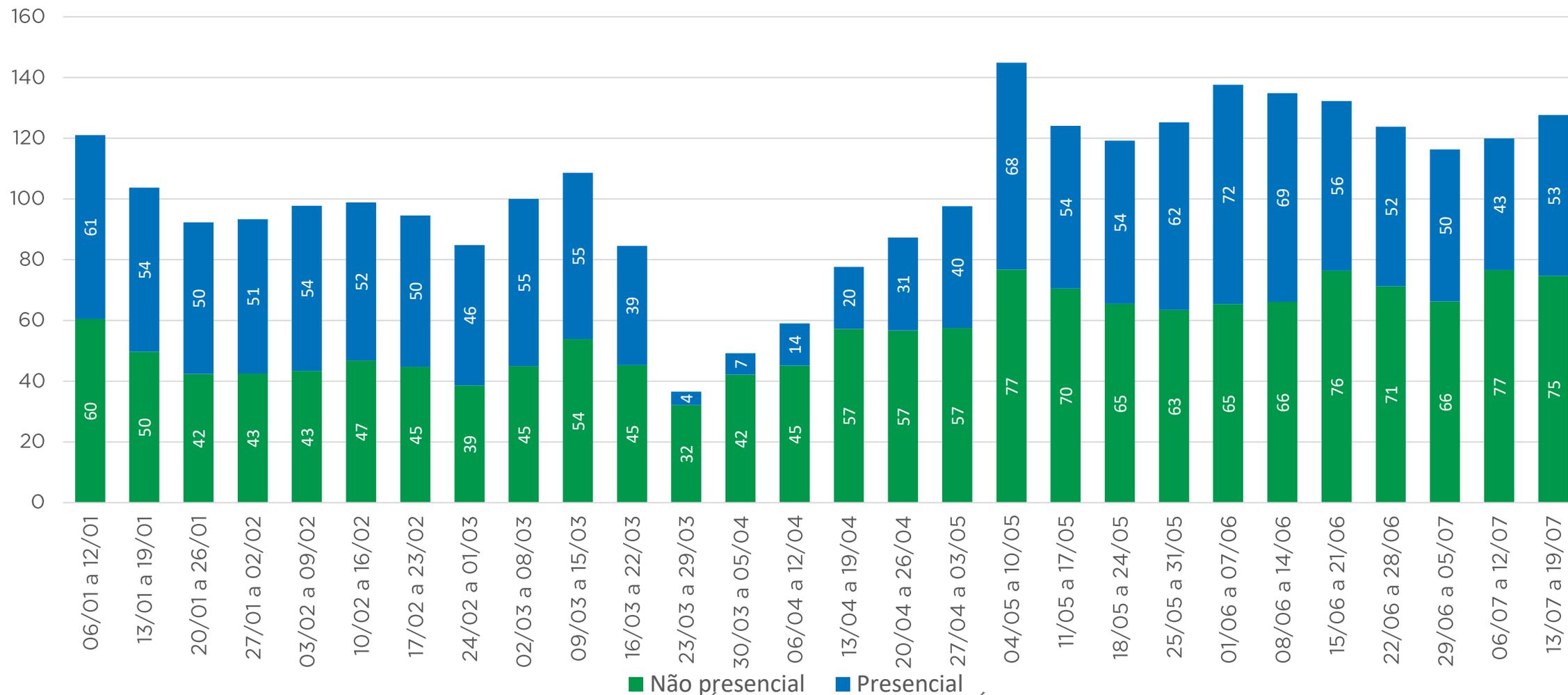
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

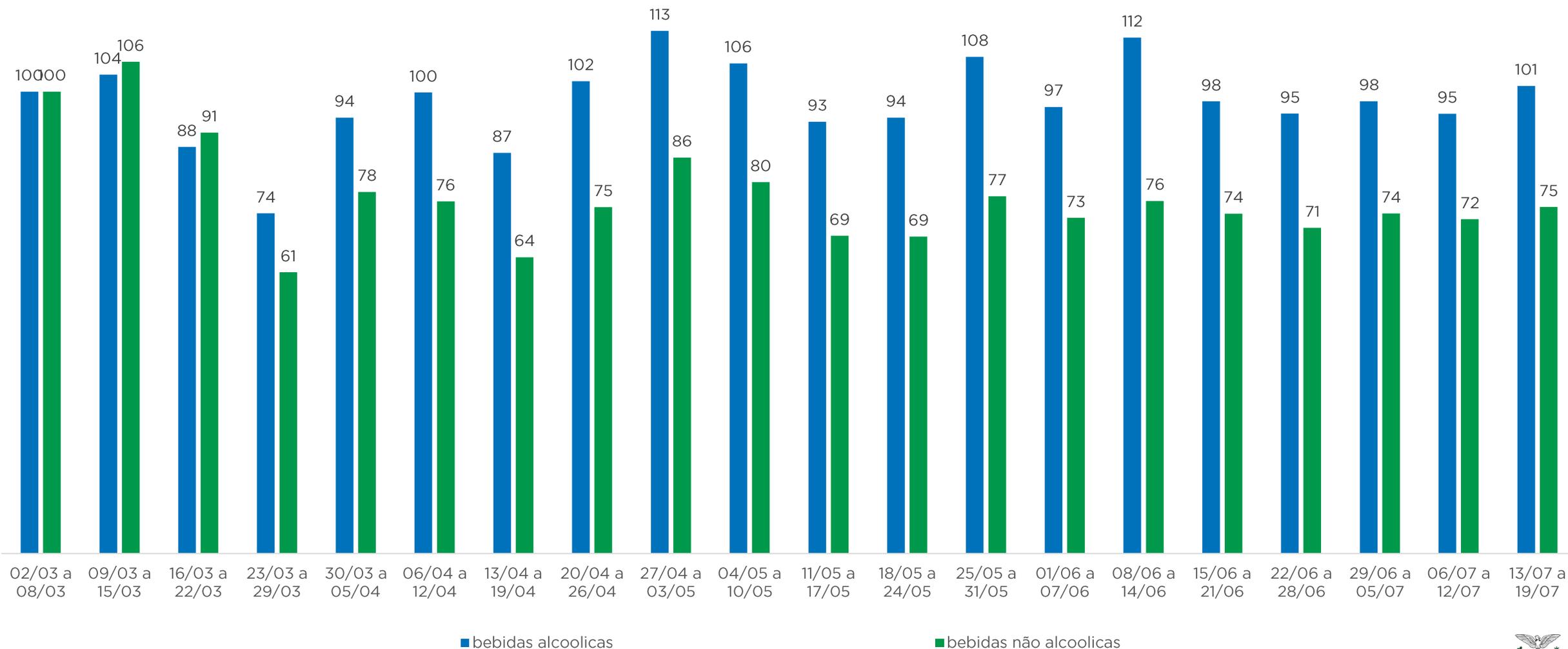
Detalhamento: ver página anterior

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

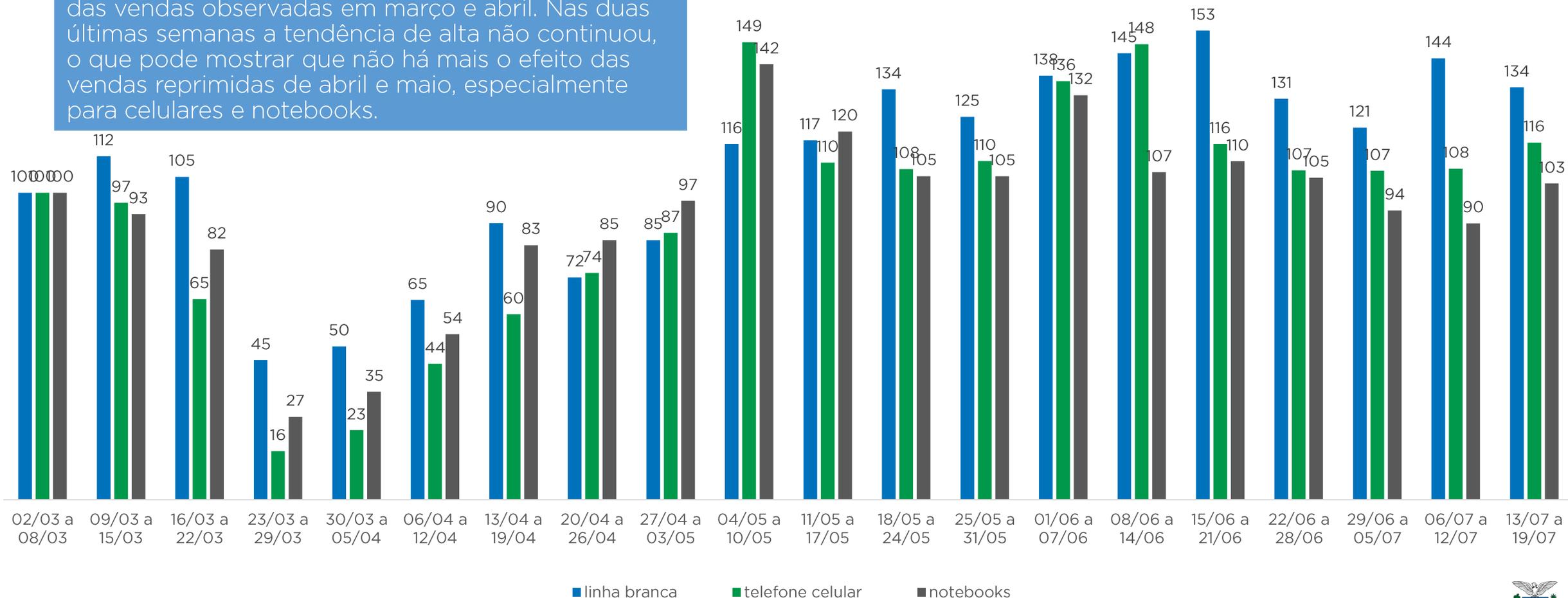


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

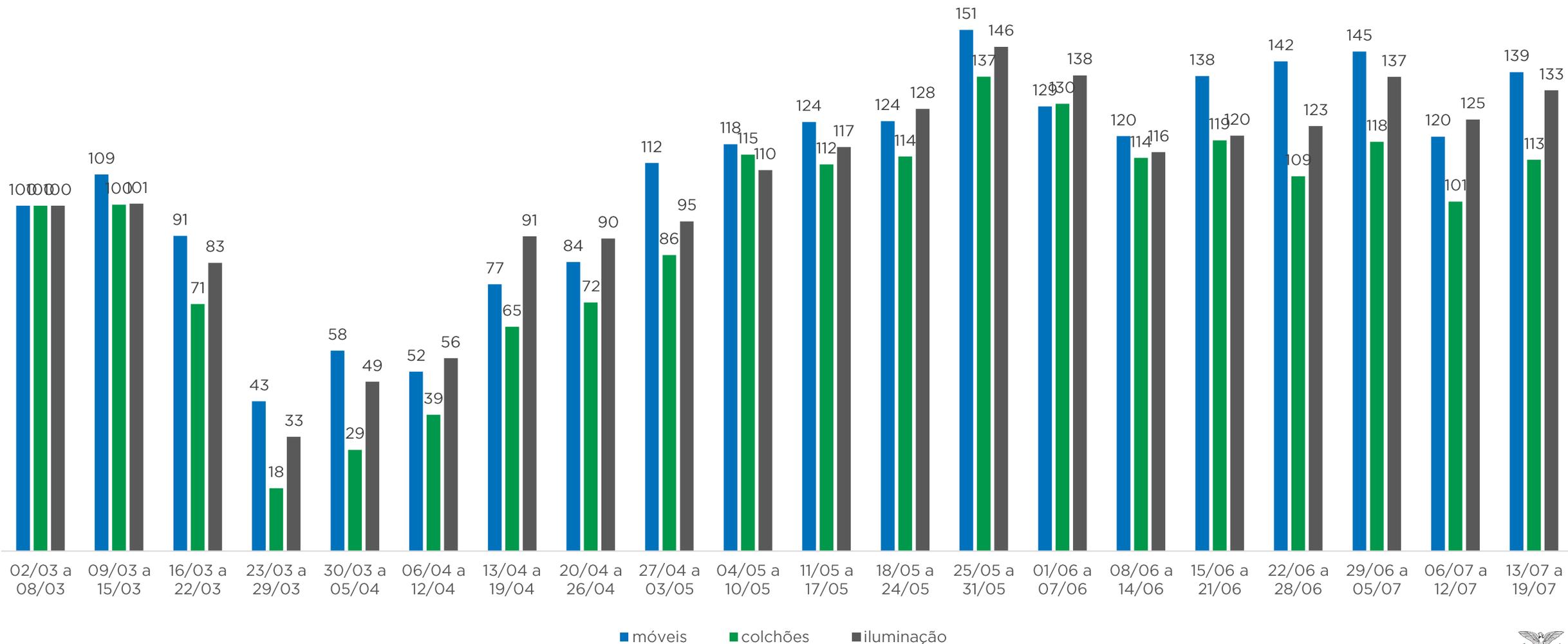
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. Nas duas últimas semanas a tendência de alta não continuou, o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio, especialmente para celulares e notebooks.



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

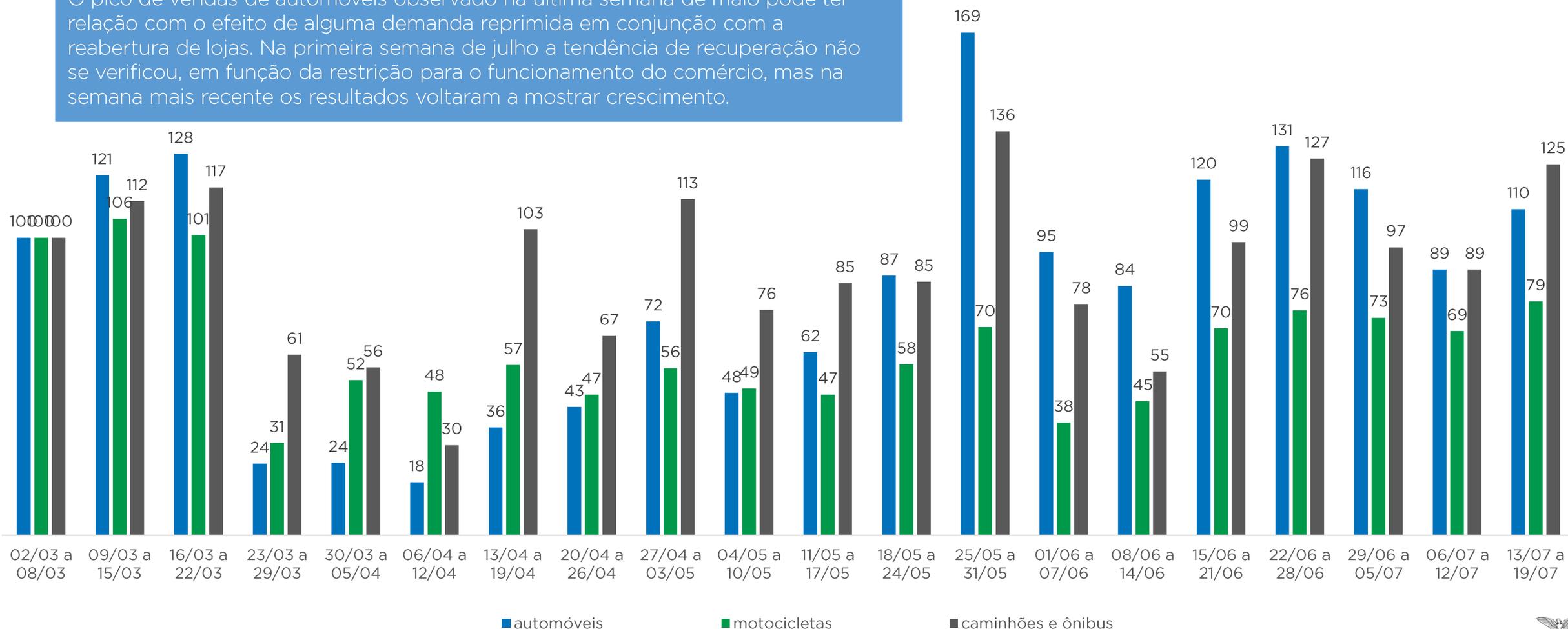


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS AO CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

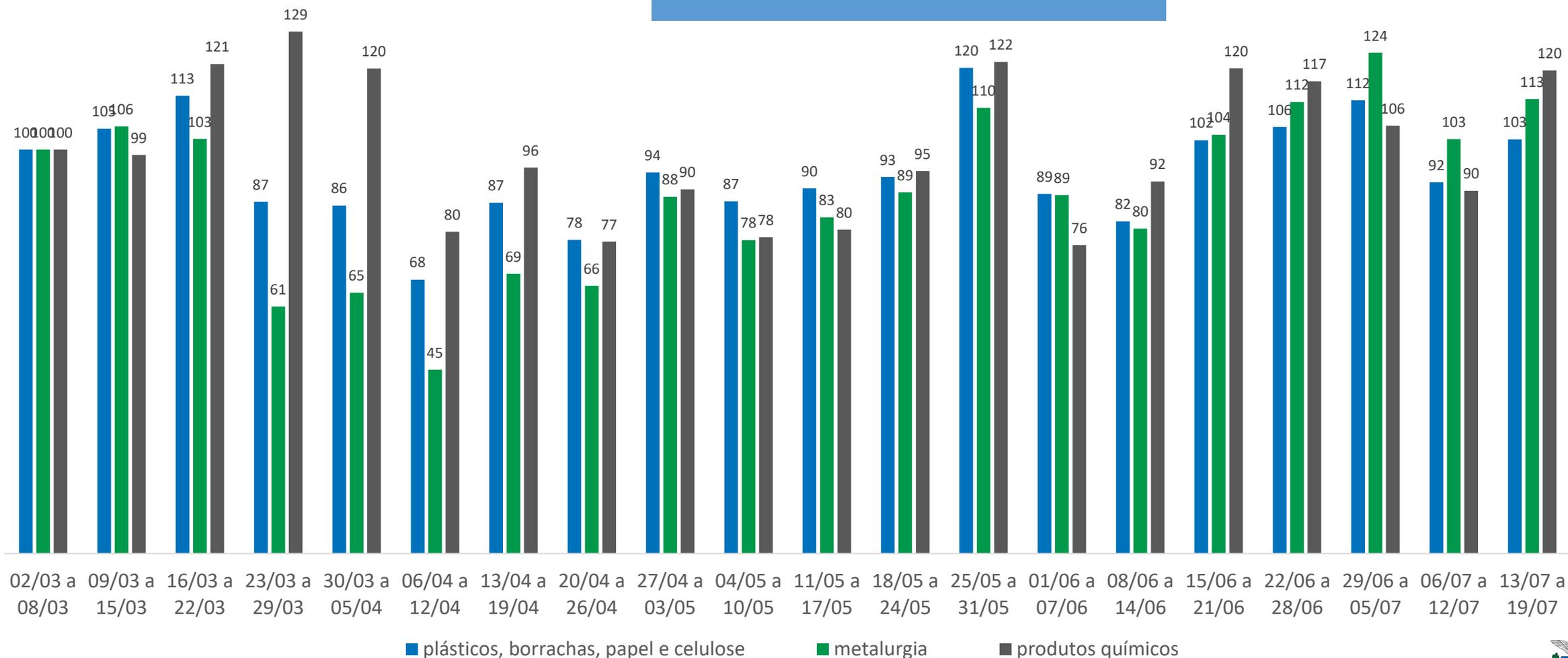
O pico de vendas de automóveis observado na última semana de maio pode ter relação com o efeito de alguma demanda reprimida em conjunção com a reabertura de lojas. Na primeira semana de julho a tendência de recuperação não se verificou, em função da restrição para o funcionamento do comércio, mas na semana mais recente os resultados voltaram a mostrar crescimento.



VENDAS TOTAIS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

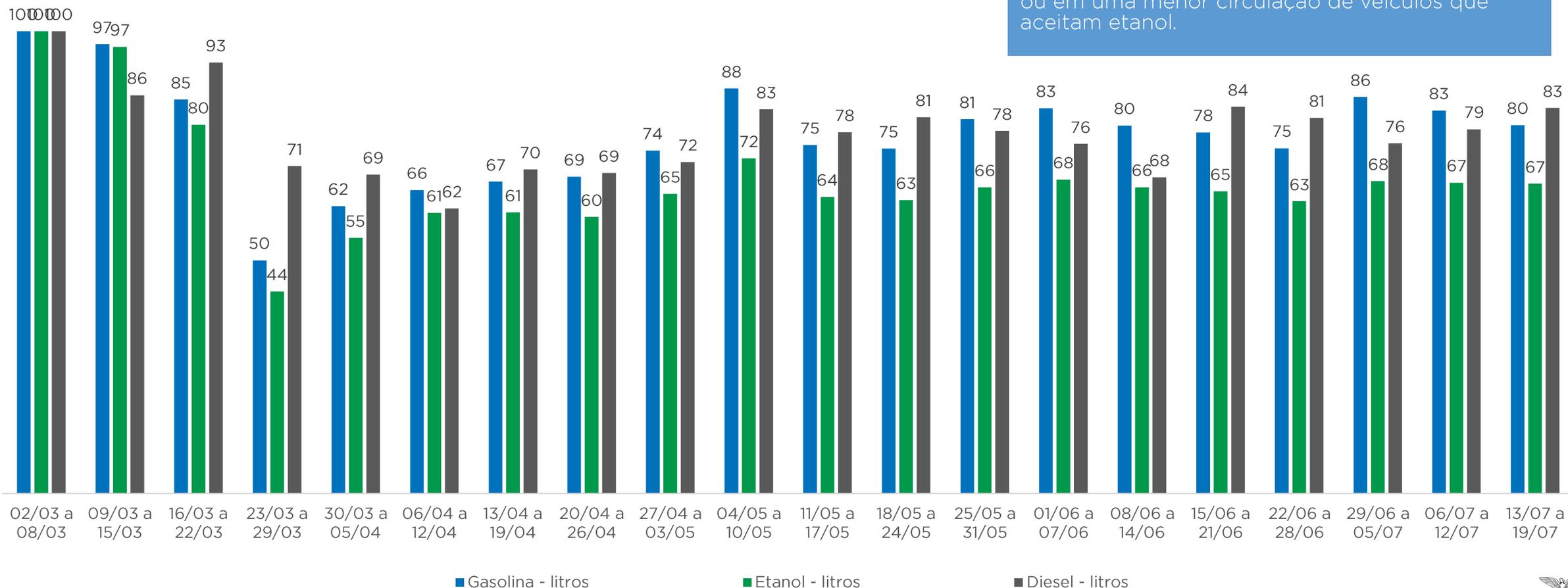
Como estes produtos geralmente não são destinados ao consumidor final, foi considerada toda a movimentação, inclusive venda entre empresas.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

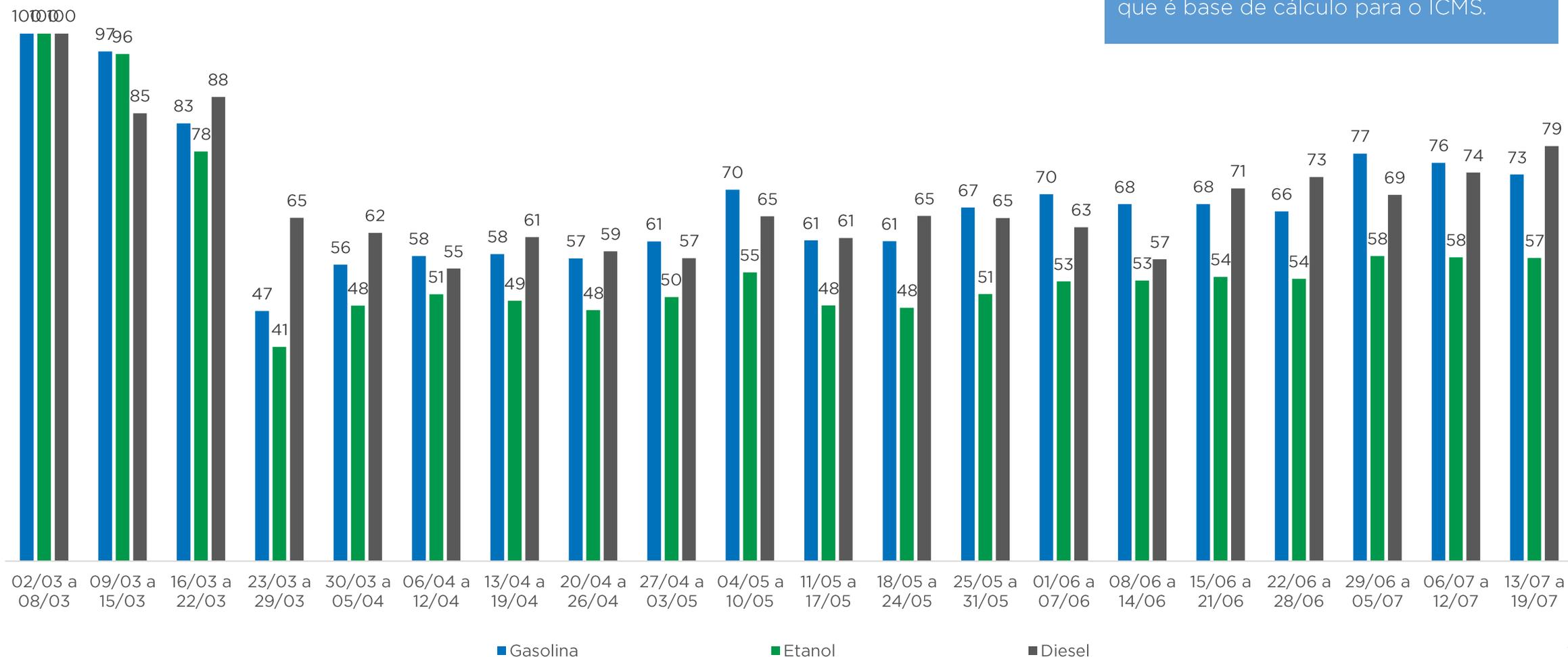


Após o início da pandemia observa-se algum movimento de substituição do etanol pela gasolina.

Isso pode ser devido a uma percepção da redução no preço da gasolina (embora tenha sido na mesma proporção da redução do etanol), ou em uma menor circulação de veículos que aceitam etanol.

VENDA DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

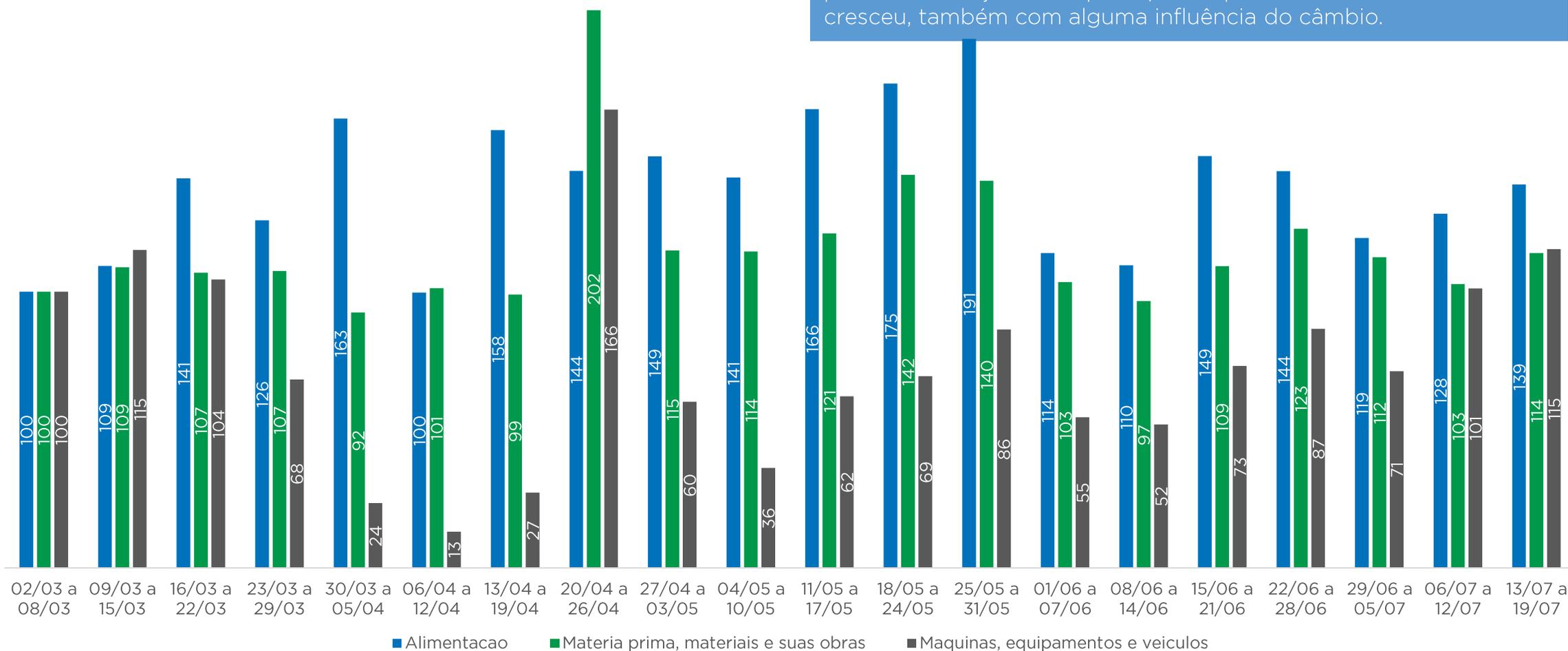


A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior), combinada com a redução no preço, leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.

EXPORTAÇÕES | VENDAS EM R\$

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e, no período entre abril e junho, queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda de outros países por conta da pandemia. Em julho a exportação de produtos industrializados cresceu, também com alguma influência do câmbio.



As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 4 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



ARRECADAÇÃO DE ICMS | ATÉ JUNHO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
2019	2.884,0	2.491,8	2.694,6	2.635,7	2.606,5	2.570,1	15.882,6
2020	2.983,5	2.605,5	2.524,4	2.200,0	1.830,0	2.240,6	14.384,0
variação	99,5	113,7	-170,1	-435,7	-776,5	-329,5	-1.498,6
(total)	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	-9,4%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril, R\$ 853 milhões em maio e R\$ 336 milhões em junho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro.
- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,3% em abril, 29,1% em maio e 11,6% em junho.
- Os valores estão sujeitos retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADÇÃO DE ICMS | ATÉ O DIA 13 DE CADA MÊS

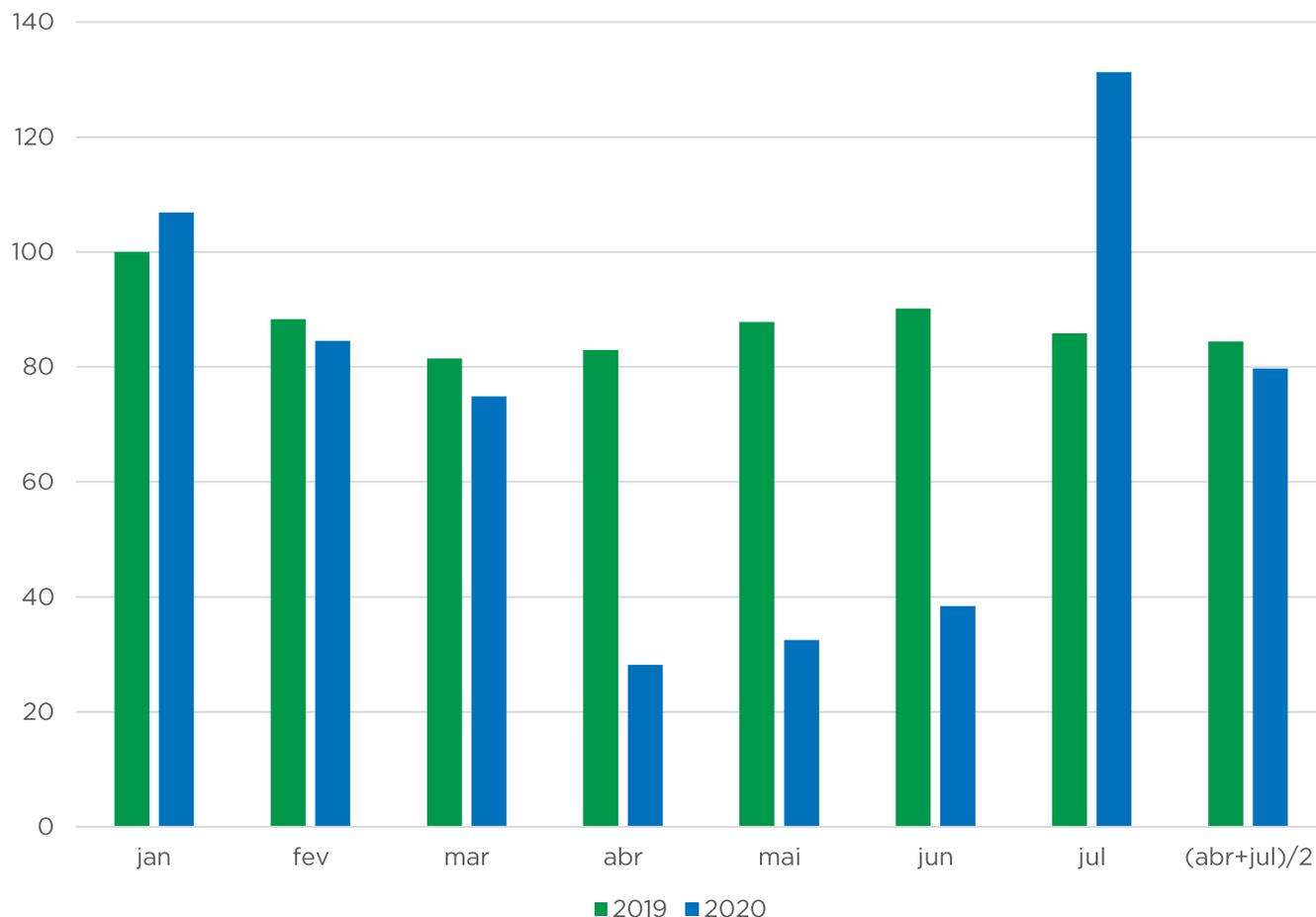
A tabela considera a arrecadação do dia 1 a 13 de cada mês, com correção pela inflação.

Este período corresponde, em média, a 67% do total esperado para o mês.

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores							
Combustíveis	16,9%	263,9	35,5%	-204,5	-24,4%	-19,9	-7,3%
Energia	10,4%	-30,9	-5,3%	-47,4	-9,4%	-30,0	-16,0%
Bebidas	10,8%	-32,1	-4,9%	-112,8	-20,8%	-5,2	-3,2%
Automotivo	8,5%	21,4	4,4%	-204,6	-40,3%	-24,4	-14,8%
Demais setores							
Agricultura e extração	0,3%	0,6	3,7%	1,8	12,6%	1,9	36,0%
Indústria	15,8%	-3,9	-0,5%	-132,2	-16,1%	27,5	9,8%
Comércio atacadista	24,9%	71,5	5,7%	-183,3	-14,8%	1,6	0,4%
Comércio varejista	6,1%	58,6	18,9%	-78,5	-26,6%	-8,9	-8,4%
Serviços e outros	6,2%	-6,8	-2,0%	-61,4	-18,4%	-15,1	-12,8%
Total Geral	100,0%	342,4	6,7%	-1.022,9	-20,1%	-72,5	-4,2%

ARRECADADAÇÃO | SIMPLES NACIONAL

Arrecadação - Simples Nacional
jan/2019 = 100, valores corrigidos pelo IPCA



- O Simples Nacional representa aproximadamente 2% da arrecadação de ICMS.
- A Resolução CGSN Nº 154, de 3 de abril de 2020, prorrogou as datas de vencimento do Simples Nacional da seguinte forma:
 - a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
 - b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
 - c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.
- O gráfico mostra que os recolhimentos de abril a junho/2020 foram abaixo da média histórica, com compensação em julho.
- As últimas barras do gráfico, que apresentam a média dos recolhimentos dos meses de abril e julho, mostram que a arrecadação de 2020 está em níveis próximos às de 2019, de forma que os valores não recolhidos em abril/2020 foram em grande parte compensados em julho.



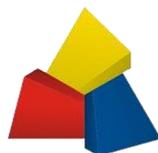
CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 5 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - JULHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

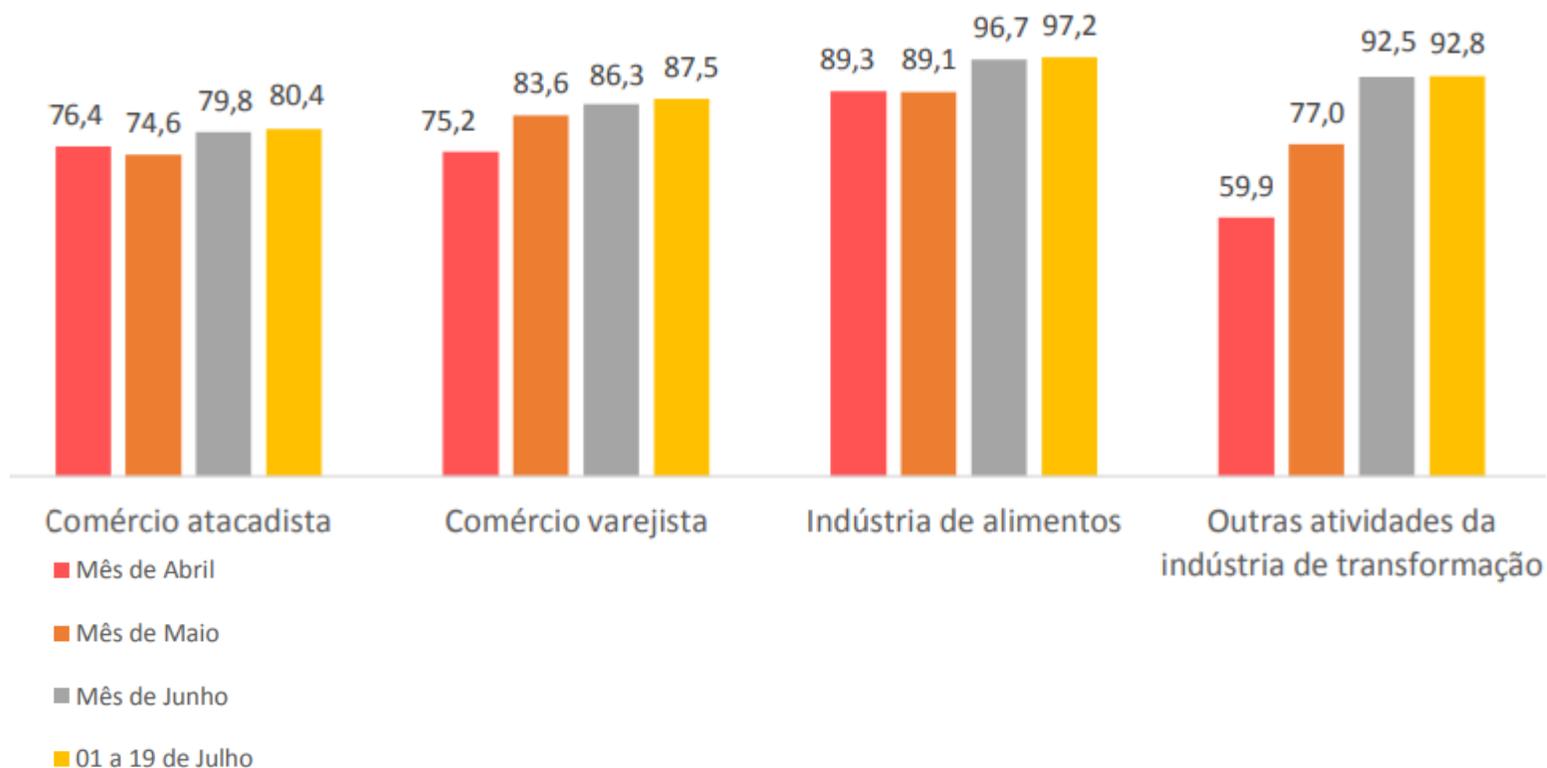
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ

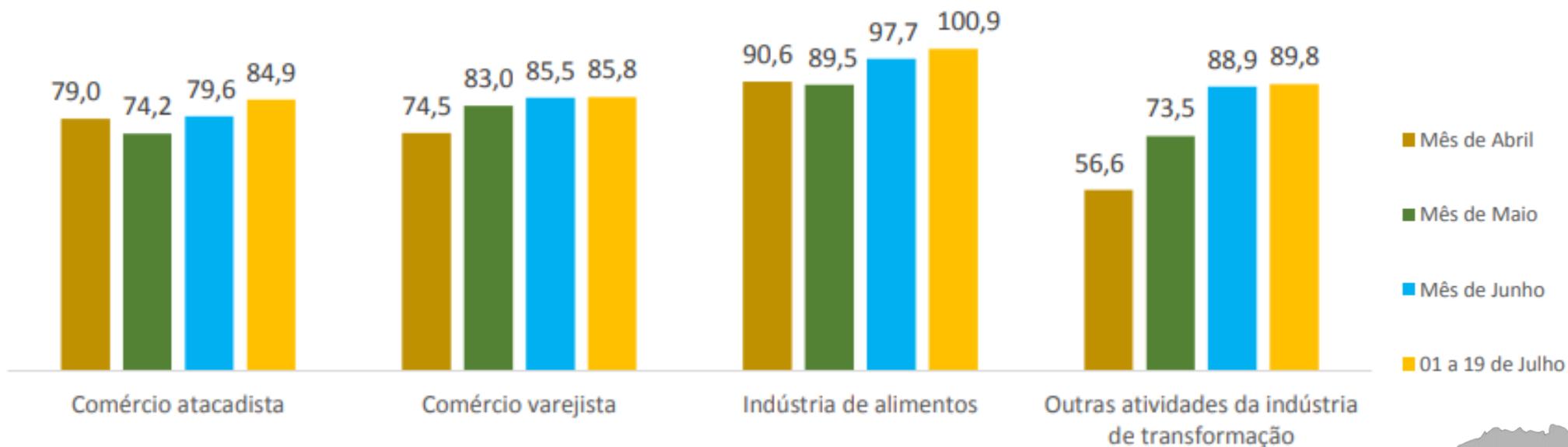


Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR

Reforçando avaliação apresentada no boletim anterior, há indicação de suavização da considerável retomada do nível de atividade observada no mês de junho. No período de 01 a 19 de julho, o valor médio diário estadual das emissões de NF-e cresceu em todos os setores selecionados, embora as taxas tenham sido pouco relevantes (apenas o resultado do comércio varejista suplantou o patamar de junho em mais de 1 ponto percentual). A indústria de alimentos é o setor com o mais elevado nível de operação, alcançando 97,2% do patamar pré-pandemia.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE



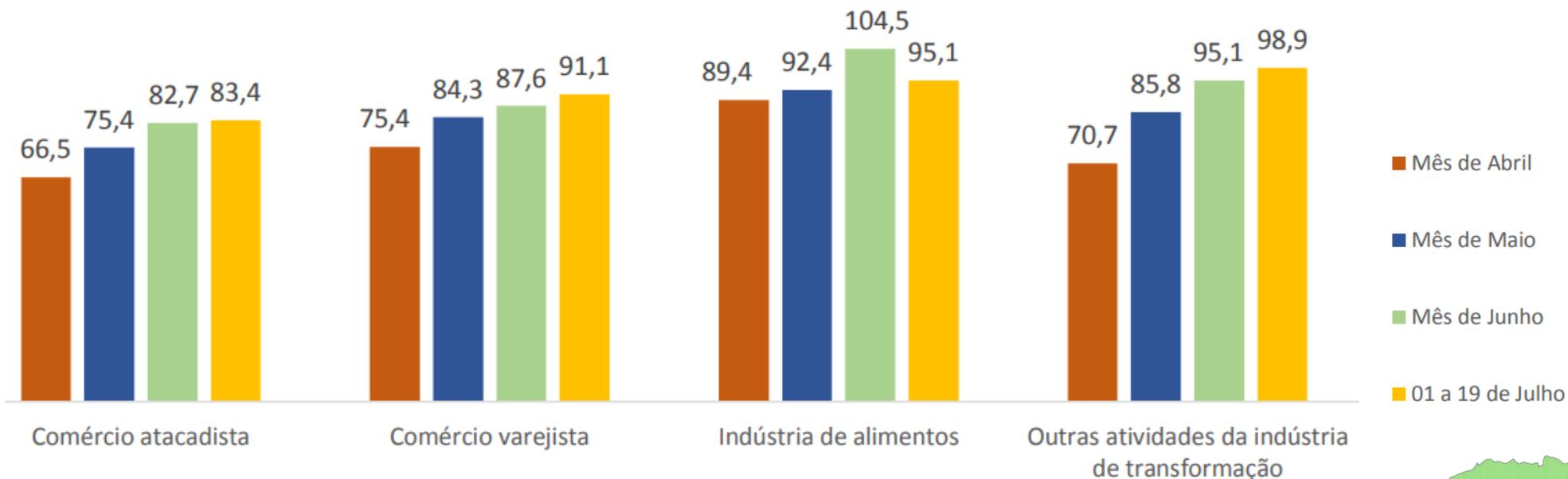
A Macrorregião Leste, assim como o Estado, registrou elevações nas quatro atividades levantadas, no confronto com os resultados de junho. Enquanto o comércio atacadista da região ainda opera em 84,9% do nível anterior à crise do coronavírus, a indústria de alimentos já supera o patamar observado no período de 01 a 20 de março de 2020.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE



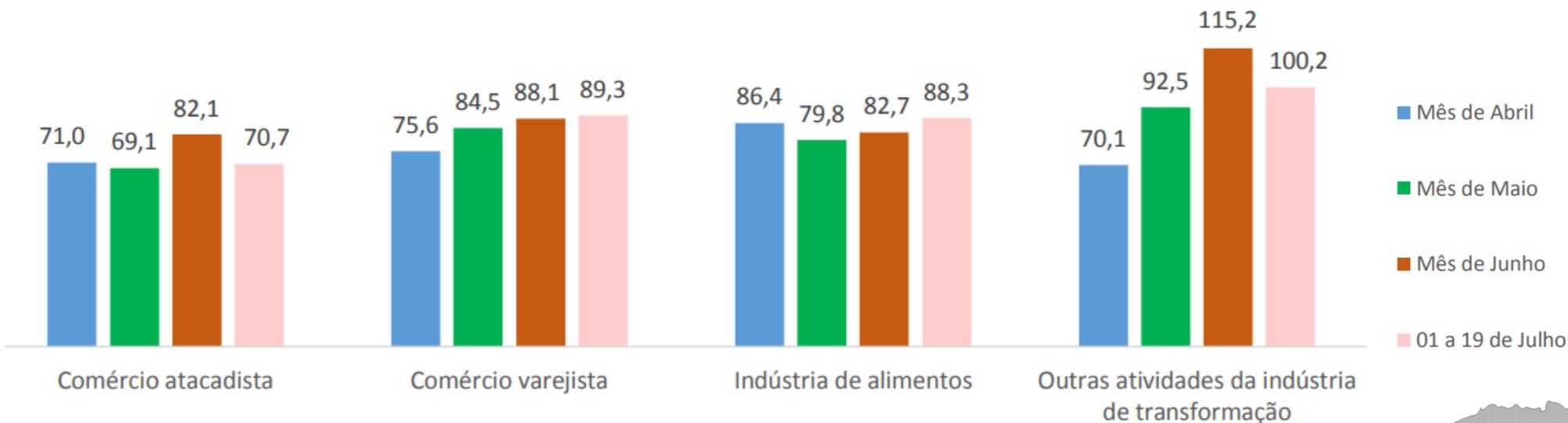
Nos dezenove primeiros dias de julho, o valor médio diário da emissão de NF-e caiu razoavelmente na indústria de alimentos da Macrorregião Noroeste. Por outro lado, os outros três setores exibiram alta.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE



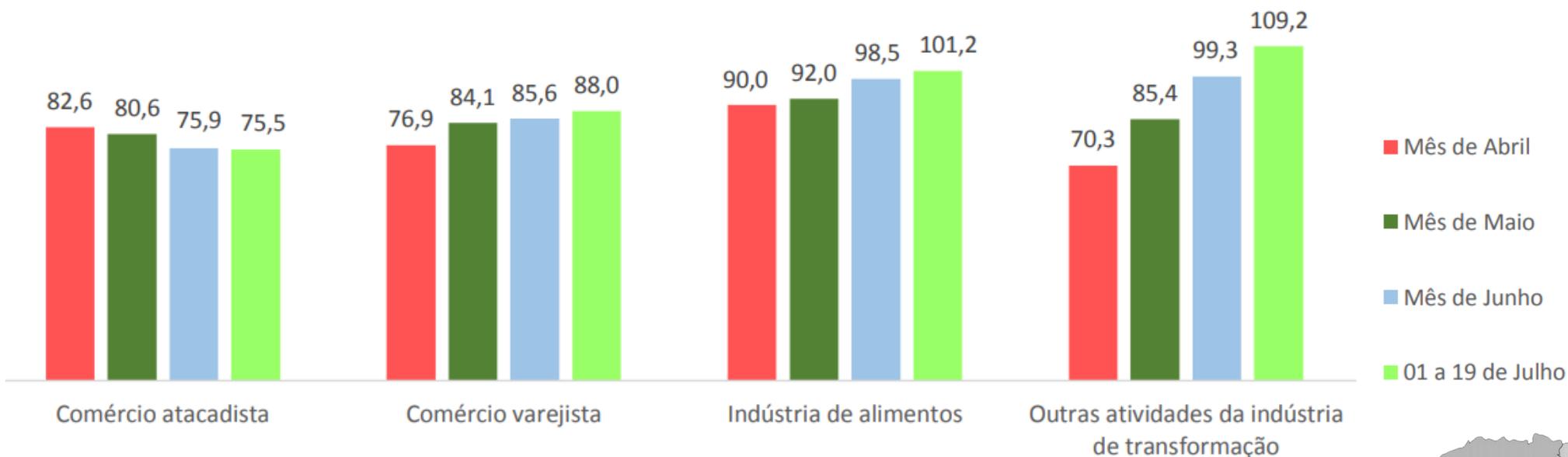
Já na Macrorregião Norte, houve queda em duas atividades (comércio atacadista e indústria de transformação, sem considerar a produção alimentícia), ocorrendo aumento no comércio varejista e na indústria de alimentos.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE



Finalmente, a Macrorregião Oeste contabilizou alta no comércio varejista, na indústria de alimentos e nas demais atividades manufatureiras, sendo exceção o comércio atacadista.

Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR





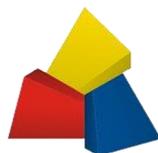
CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

22/07/2020

PARTE 6 | ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - BANCO CENTRAL
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

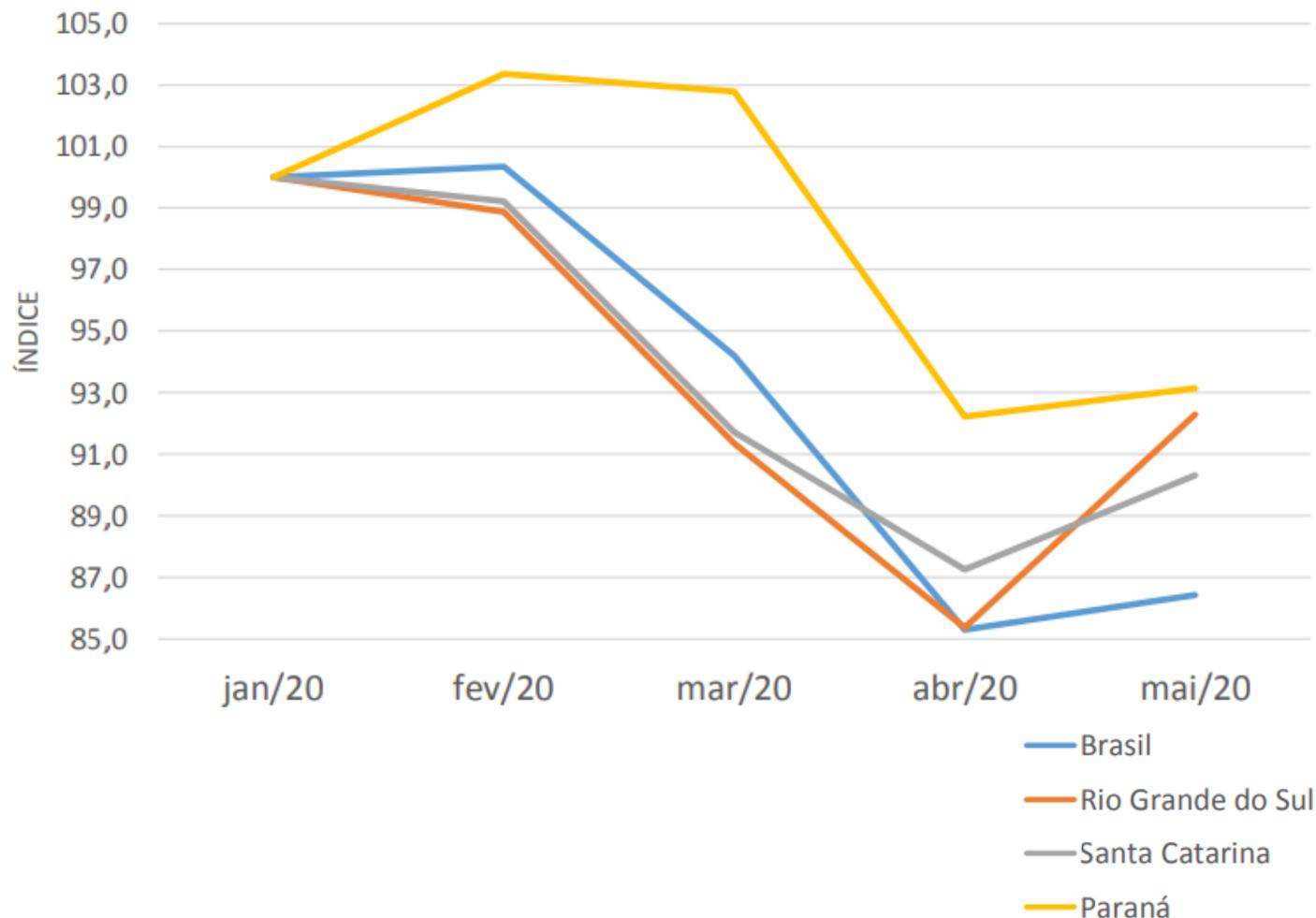
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (com ajuste sazonal) Janeiro - Maio 2020



Não obstante os relevantes impactos da crise sobre as atividades produtivas do Estado, a economia paranaense vem apresentando comportamento menos desfavorável que o das outras UFs da Região Sul, exibindo também performance melhor que a do País, conforme dados do Banco Central.